
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – FHB

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, fundação pública com personalidade jurídica de direito público, de caráter científico-tecnológico, educacional e de prestação de serviços de saúde, no campo da Hemoterapia, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, instituída nos termos do Decreto nº 14.598, de 04 de fevereiro de 1993, com base na autorização concedida pela Lei nº 206, de 13 de dezembro de 1991, integra a Administração Indireta do Distrito Federal.

Em primeiro de agosto de 2013, a Fundação passou a ter uma nova estrutura administrativa, conforme Decreto Nº 34.538, de 31 de julho de 2013.

De acordo com o novo Estatuto aprovado por meio do Decreto Nº 34.539, também de 31 de julho de 2013, compete à Fundação Hemocentro de Brasília, na qualidade de órgão gestor do Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados - SSCH:

I - promover a conscientização da comunidade no que concerne à doação voluntária de sangue, de medula óssea e de sangue de cordão umbilical e placentário;

II - promover a captação, a seleção de doador, as coletas de sangue, a realização dos exames de triagem, o armazenamento e a distribuição de hemocomponentes, garantindo o seu abastecimento nos hospitais públicos ou privados conveniados e contratados do Distrito Federal;

III – manter estoques estratégicos de sangue e hemocomponentes para atender as emergências ou situações de calamidade pública;

IV - promover a captação, seleção de candidatos a doador para transplante de medula óssea e a coleta de sangue para a realização de exames para o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea – REDOME;

V - promover a captação e seleção de doadoras grávidas, realizar as coletas de sangue, os exames de triagem, o armazenamento e a distribuição do sangue de cordão umbilical e placentário no Distrito Federal;

VI – realizar exames especializados pré-transplantes de órgãos, pelo Laboratório de Imunologia de Transplante;

VII – realizar exames especializados para diagnóstico e acompanhamento dos pacientes com coagulopatias hereditárias, por intermédio do Laboratório de Hemostasia;

VIII – realizar exames especializados visando à segurança das transfusões em pacientes especiais, por intermédio do Laboratório de Imunohematologia de Pacientes;

IX - manter atualizado o cadastro único de doadores de sangue e de pacientes com Coagulopatias Hereditárias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

X – manter atualizado os cadastros do Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea - REDOME, e do sangue de cordão umbilical e placentário;

XI – armazenar os medicamentos destinados aos pacientes com coagulopatias hereditárias, recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, bem como regular a sua distribuição e transporte para os hospitais da rede;

XII – dispensar na FHB ou por meio de entrega domiciliar os medicamentos constantes do inciso anterior aos pacientes com coagulopatias hereditárias ou aos seus responsáveis legais em conformidade com os protocolos do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal;

XIII - manter estoques estratégicos de medicamentos recebidos do Ministério da Saúde ou da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para tratamento das coagulopatias hereditárias;

XIV – elaborar, de acordo com os regulamentos nacionais vigentes, normas técnicas aplicáveis às atividades de Hemoterapia;

XV – coordenar, supervisionar e dar suporte técnico às atividades nos Serviços de Hemoterapia do Distrito Federal, visando ao cumprimento da legislação vigente;

XVI - normatizar, harmonizar e padronizar as demandas da Coordenação de Captação de Órgãos com os laboratórios de imunologia de transplantes e de sorologia;

XVII – oferecer suporte hemoterápico para os transplantes de órgãos, tecidos e células no Distrito Federal;

XVIII - promover integração entre as equipes atuantes na área de hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XIX - elaborar protocolos para o tratamento dos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XX – coordenar, em articulação com a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, a política de Atenção à Saúde aos pacientes com Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias;

XXI – participar da atenção integral aos pacientes com doenças hematológicas hereditárias no componente da atenção ambulatorial por meio de abordagem multiprofissional;

XXII – realizar o acolhimento, orientação, tratamento ou encaminhamento dos doadores e dos candidatos à doação que apresentarem alterações clínicas ou laboratoriais;

XXIII - capacitar e treinar de forma continuada os profissionais que atuam na área de hemoterapia na rede do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal;

XXIV - realizar suprimento e gestão dos insumos utilizados nas atividades hemoterápicas e transfusionais na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXV - realizar aquisição e gestão de equipamentos utilizados na Hemorrede Pública do Distrito Federal, incluindo equipamentos de informática relacionados a esta área de atuação;

XXVI – promover e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos utilizados na área de Hemoterapia da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e da Fundação Hemocentro de Brasília;

XXVII - realizar o transporte de hemocomponentes para os Hospitais Públicos do Distrito Federal, dentro dos padrões de qualidade exigidos, em conformidade com os preceitos nos regulamentos sanitários;

XXVIII - realizar ações de hemovigilância e retrovigilância e zelar pela rastreabilidade dos registros referentes à Hemoterapia na Hemorrede Pública do Distrito Federal;

XXIX - regulamentar o ressarcimento pelos custos operacionais dos produtos hemoterápicos repassados aos hospitais públicos ou privados, conforme legislação vigente;

XXX - constituir e manter a Câmara Técnica para prestar consultoria para o Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados no Distrito Federal;

XXXI – coordenar os Comitês Técnicos de Coagulopatias e Hemoglobinopatias Hereditárias, a fim de propor, acompanhar e implementar modelos de atenção à saúde desses pacientes no Distrito Federal;

XXXII - garantir a realização dos procedimentos acima, dentro dos padrões de qualidade e normas sanitárias vigentes, implantando novas tecnologias que visem aumentar a qualidade e segurança para a obtenção, armazenamento, transporte e transfusão dos hemocomponentes e a atenção à saúde dos pacientes;

XXXIII – promover a implantação de sistemas de gestão da qualidade nos serviços públicos de hemoterapia do Distrito Federal.

Na construção do Planejamento Estratégico da FHB, ficaram estabelecidas a Missão e a Visão que seguem:

✓ **Missão da FHB:** Formular, coordenar e, no que compete executar a política de sangue, seus componentes e derivados, no âmbito do DF, garantindo à população serviços e produtos seguros, em quantidade e qualidade, de acordo com as normas sanitárias vigentes e os princípios do SUS.

✓ **Visão de Futuro:** Ser reconhecida como instituição pública de saúde com alta credibilidade para a população do DF, sendo considerada uma das melhores hemoredes do país.

➤ FORÇA DE TRABALHO

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		21	35	20	194	270
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		9	-	2	-	11
Requisitados	Órgãos do GDF	11	6	1	25	43
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	1	1
Outros	Estagiários	-	-	-	-	0
	Conveniados	-	-	-	22	22
Subtotal (Força de Trabalho)		41	41	23	242	347
(+) Cedidos para outros órgãos		-	-	-	2	2
Total Geral 2015		41	41	23	244	349

Fonte: NUPES/GEPES/CODAG/FHB

1. REALIZAÇÕES

PROGRAMA TEMÁTICO:

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:

Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

➤ EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO				
0003 - REFORMA DO HEMOCENTRO - FHB - PLANO PILOTO	540.000	3.749.388		
2454 - ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS E DOENÇA FALCIFORME				
0002 - ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COAGULOPATIAS HEREDITÁRIAS E DOENÇA FALCIFORME - DISTRITO FEDERAL	170.000	170.000	-	-
2475 – PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE CÉLULAS PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA				
0001 – PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE CÉLULAS PARA TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA – DISTRITO FEDERAL	300.000	300.000	-	-
2811 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE				
0001 - CAPTAÇÃO DE DOADORES, COLETA E PROCESSAMENTO DE SANGUE - FHB – DISTRITO FEDERAL	8.592.000	6.726.791	5.482.260	4.852.800
2812 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES				
0001 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES – FHB – DISTRITO FEDERAL	10.867.000	10.167.000	9.914.789	9.588.384
3109 - REFORMA DO NÚCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA				
0002 - REFORMA DO NÚCLEO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA - FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA – PLANO PILOTO	2.000	589.097	-	-

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3113 – AMPLICAÇÃO DO HEMOCENTRO				
0003 – AMPLIAÇÃO DO HEMOCENRO – FHB – PLANO PILOTO	2.000	1.700	-	-
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS				
6164 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS – FHB – PLANO PILOTO	50.000	-	-	-
4028 – AÇÃO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS				
0002 - CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS E INSUMOS – FHB - DISTRITO FEDERAL	418.000	358.000	211.818	211.818
4054 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES				
0002 - ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES - FHB – DISTRITO FEDERAL	8.175.000	5.025.000	3.236.785	3.216.686
4060 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO				
0001 - BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO – FHB – DISTRITO FEDERAL	601.000	811.550	693.136	688.170
4081 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE				
0001 - PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE – FHB – DISTRITO FEDERAL	4.761.000	3.261.000	2.595.919	2.513.229
Total dos Programas	34.478.000	31.159.526	22.134.707	21.071.087

Fonte: GEOF/CODAG/FHB

As informações presentes na tabela anterior se referem aos programas de trabalho executadas com orçamento destinado à Unidade Orçamentária própria da FHB. No entanto, não refletem o orçamento integral utilizado pela instituição, tendo em vista que as ações de administração de pessoal; concessão de benefícios a servidores; manutenção de serviços administrativos gerais; modernização de sistema de informação; gestão da informação e dos sistemas de TI; capacitação de servidores; reforma do hemocentro e ampliação do hemocentro, apesar de serem executadas pela FHB, utilizam recursos provenientes da Unidade Orçamentária do Fundo de Saúde do DF, em atendimento a dispositivos legais, atingindo a execução total, no ano de 2015, de **R\$ 38.040.819,81**.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 008 – Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população no DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.

➤ **INDICADORES:**

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em MM/AA	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte da Informação
					1º Ano 2012	2º Ano 2013	3º Ano 2014	4º Ano 2015	
					DESEJADO				
Índice de leitos emergenciais SUS atendidos	%	100	12/2013	Anual	100	100	100	100	FHB
					ALCANÇADO				
					100	100	100	100	
Índice de leitos SUS atendidos (rotina)	%	80	12/2013	Anual	85	85	85	85	FHB
					ALCANÇADO				
					81,8	100	100	100	

Obs.: Independentemente de serem leitos emergenciais ou não, todos os leitos do SUS/DF são providos com o sangue processado e distribuído pelo Hemocentro. As unidades de saúde públicas e privadas possuem, somente, Agências Transfusionais que recebem o sangue e seus componentes já processados pelo Hemocentro. Assim sendo, pode-se dizer que o índice de leitos, emergenciais ou não, do SUS/DF é de 100%.

➤ **CAPTAÇÃO DE DOADORES, TRIAGEM CLÍNICA E COLETA DE SANGUE**

A Fundação Hemocentro de Brasília, com o objetivo de acolher, registrar e orientar os candidatos à doação de sangue, de forma humanizada e de acordo com os procedimentos operacionais padrão, bem como realizar ações planejadas de captação e fidelização de doadores visando à manutenção do estoque estratégico de hemocomponentes, desenvolveu em 2015 as seguintes atividades:

✓ **Campanhas Internas:** constituem-se de grupos de pessoas que são previamente agendados pela equipe de captação para a doação de sangue. Esses grupos recebem orientações dos multiplicadores, devidamente capacitados.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2012	2013	2014	2015
Quantidade de campanhas	300	346	356	505	519
Público alcançado	3.000 Aptos	3.519	3069	4.518	4.680

Fonte: GECD/DIREX/FHB

- ✓ **Palestras Institucionais:** realizadas pela equipe da FHB nas instituições parceiras, visando à sensibilização do público e a mobilização de candidatos à doação de sangue. A partir de agosto as palestras passaram a ser ministradas mediante agendamento de campanha interna.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2012	2013	2014	2015
Quantidade de palestras	40	40	24	44	33
Público alcançado	1.500	1.311	549	1.551	1.106

Fonte: GECD/DIREX/FHB

- ✓ **Treinamento Semanal de Multiplicadores:** para pessoas/grupos que atuam como multiplicadores em suas comunidades (escola, empresa, igreja, etc.).

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2012	2013	2014	2015
Quantidade de treinamentos	170	183	249	272	226
Público alcançado	230	276	298	408	357

Fonte: GECD/DIREX/FHB

- ✓ **Projeto: Doador do Futuro:** realizado junto a professores e alunos do ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas do DF. São realizadas palestras específicas e visitas programadas à FHB (Hemotur).

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2012	2013	2014	2015
Palestras ministradas	30	27	21	31	28
Público alcançado	1.000	800	476	947	1.066

Fonte: GECD/DIREX/FHB

- ✓ **Coleta Externa:** modalidade de coleta realizada em unidade móvel (ônibus) ou nas instalações de instituições parceiras, previamente avaliadas e aprovadas pela Vigilância Sanitária – VISA/DF.

ATIVIDADES	Meta/Ano	Resultados			
		2012	2013	2014	2015
Quantidade de coletas externas	120	12	32	30	01
Público alcançado (candidatos à doação)	4.800	440	997	991	26

Fonte: GECD/DIREX/FHB

Obs.: Em 2015 realizamos apenas 01 coleta externa, no período vespertino, a fim de contemplar uma demanda específica de um parceiro da FHB.

- ✓ **Metas Nacionais para o Núcleo de Captação - Região Centro Oeste**

DOAÇÕES	METAS – Ministério da Saúde	Metas Alcançadas - FHB			
		2012	2013	2014	2015
Espontânea	85%	85,75%	73,11 %	67%	69%
Feminina	35%	34,67%	35,47 %	42%	40%

Fonte: GECD/DIREX/FHB

- ✓ **TRIAGEM CLÍNICA**

Com o objetivo de evitar ou minimizar as intercorrências e danos aos doadores e receptores de sangue, orientar e conscientizar doadores com alterações sorológicas e oferecer amparo clínico e suporte emergencial às intercorrências antes, durante e após a doação, a Fundação Hemocentro de Brasília realizou em 2015 as seguintes atividades:

✓ **Triagem Clínica de Candidatos à Doação**

Aptidão e Inaptidão Clínica	Resultados			
	2012	2013	2014	2015
% Inaptos	25,33	27,88%	26%	26,96
% Aptos	74,66	72,11%	74%	73,04
TOTAL	77.225	75.828	76.566	77.116

Fonte: GECD/DIREX/FH

✓ **Atendimento de 2ª Amostra e Extra**

Tipo de Atendimento	Resultados			
	2012	2013	2014	2015
Coleta de 2ª amostra	1.391	1.078	1.116	984
Exames Extras	1.361	1.325	1.227	1.197
Total	2.752	2.403	2.343	2.181

Fonte: SISTHEMO/FHB

- 2ª Amostra: coleta de 2ª amostra de sangue do doador para esclarecimento de exames alterados na doação.
- Extra: atendimentos excepcionais para os casos que não foram esclarecidos com a 2ª Amostra e outros.

✓ **SERVIÇO DE COLETA**

Coletas Realizadas

Bolsas Coletadas	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Sangue Total (Coleta Interna e Externa)	54.715	53.113	54.689	54.877
Aférese (Plaquetas e Concentrados de Hemácias)	1.361	1.438	1.609	1.611
Total	56.076	54.551	56.298	56.488

Fonte: SISTHEMO/FHB

Com o objetivo de melhorar o atendimento prestado, a Fundação Hemocentro de Brasília acompanha diariamente a pesquisa de satisfação dos doadores. Em 2015, o índice de satisfação obtido foi de **96,7%** de doadores muito satisfeitos ou satisfeitos, em escala crescente, com pico de **98,1%** ao longo do ano. As ações realizadas ao longo do quadriênio 2011 – 2015 para acompanhar o grau de satisfação do doador, promovendo melhoria no atendimento e otimização das ações midiáticas de captação de doadores foram: manutenção da rotina de transporte de usuários (doadores e pacientes) FHB-Rodoviária-FHB; manutenção do lanche do doador e fortalecimento da equipe da copa do doador; implantação do sistema de senhas diferenciadas; gestão de reclamações, elogios e sugestões, disponibilização de serviço de acesso a internet via wi-fi para aumentar o bem estar dos usuários durante o tempo de permanência no serviço, participação em entrevistas na mídia e eventos de promoção da doação de sangue.

Apesar da readequação dos processos de trabalho nas áreas técnicas, das dificuldades enfrentadas para aquisição de insumos e serviços e da mobilização de servidores deflagrada em Outubro de 2015 a FHB manteve o atendimento a **100%** da necessidade de sangue e seus componentes às unidades assistidas e apresentou um crescimento de **0,3%** no número de bolsas coletadas quando comparado ao ano anterior..

➤ PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE HEMOCOMPONENTES

As atividades de processamento do sangue coletado pela Fundação Hemocentro de Brasília englobam os procedimentos de processamento, rotulagem e conferência, armazenamento, procedimentos especiais e distribuição das unidades de hemocomponentes para os hospitais da rede pública de saúde do Distrito Federal, conveniados e contratados.

✓ HEMOCOMPONENTES PRODUZIDOS

Hemocomponentes	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Concentrado de Hemácias	21.058	19.716	19.302	19.683
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	16.867	16.527	17.846	15.375
Concentrado de Hemácias Filtrado	12.067	12.766	12.813	14.719
Plasma fresco congelado	47.937	45.685	48.367	46.536
Plasma comum	147	23	12	116
Plasma remanescente/Plasma Isento de Crio	1.824	3.301	1.583	3.125
Crioprecipitado	1.908	3.301	1.583	3.125
Concentrado de Plaquetas em Pool	1.890*	2.201**	2.341	2.676*
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	0	3	0	187
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat - CPBC	16.514	15.926	17.521	15.208
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	60	98	22	54
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	282	104	205	98
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	288	266	502	922
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	1034	1.105	1.180	1.017
TOTAL de PRODUÇÃO	121.876	121.022	123.277	122.841

Fonte: SistHemo/FHB

- Em 2015: (*) Concentrado de Plaquetas em Pool = 2.676, que correspondem a 11.358 unidades randômicas de concentrado de plaquetas de Buffy Coat (CPBC), totalizando 26.566 Concentrados de Plaquetas. Ainda foram produzidas 1.939 bolsas de CP por Aférese.
- A produção de hemocomponentes em 2015 foi equivalente à produção de 2014, sendo que as variações estão relacionadas à demanda da HEMOREDE do DF, perfil dos doadores e disponibilidade dos insumos.
- Acompanhando o crescimento do número de coleta de bolsas verificado em 2015, quando comparado a 2014, nota-se um aumento de **0,2%** no número de concentrado de hemácias produzidos, demonstrando que as coletas mantiveram regularidade quanto aos procedimentos, refletindo um aproveitamento adequado apesar do crescimento deste serviço.

✓ **PROCEDIMENTOS ESPECIAIS**

PROCEDIMENTOS ESPECIAIS	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Irradiação	21.092	21.937	22.060	22.102
Lavagem de Hemácias	24	65	72	68
Desleucocitação de Concentrado de Plaquetas	-	-	-	2.221
Aliquotagem de Hemácias	0	0	0	0
TOTAL	21.116	22.002	22.132	24.391

Fonte: SistHemo/FHB

No ano de 2015, verificou-se:

- Diminuição da coleta de Concentrado de Hemácias por aférese, em relação a 2014. Este fato relaciona-se ao fato de ter sido implantada uma nova rotina para coleta de hemocomponentes por aférese, priorizando-se a disponibilidade das bolsas de coleta para duplo concentrado de plaquetas, reservando a coleta de hemácias por aférese apenas aos procedimentos que exigem coleta de concentrado duplo de hemácias mediante a necessidade dos serviços assistenciais.
- Aumento proporcional da coleta de Concentrado de Plaquetas por aférese, em relação a 2014, para atendimento da demanda clínica dos hospitais da rede pública de saúde, em especial o atendimento aos transplantes de órgãos sólidos, fato que também se deve à priorização da rotina de coleta de duplo concentrado de plaquetas, portanto dobrando-se sua proporção frente ao universo total disponibilizado deste componente.
- Aumento na produção de Concentrado de Hemácias Filtrado, em relação a 2014, devido à demanda da HEMORREDE do Distrito Federal.
- Aumento da produção do Plasma Comum e Plasma de 24 horas, em relação aos anos anteriores.

- Aumento da produção de Plasma Fresco Congelado direcionado para a HEMOBRÁS - PFCI, devido ao direcionamento do plasma feminino dos grupos A, B,e O para a indústria, como medida preventiva, para evitar ou minimizar a ocorrência reações transfusionais, com ênfase na Síndrome de TRALI devido à sua alta morbimortalidade.
- Aumento na produção de Crioprecipitado, em relação a 2014, devido à demanda da HEMORREDE do Distrito Federal, como consequência houve aumento da produção de Plasma Isento de Crio.

✓ **HEMOCOMPONENTES: PRODUZIDOS X LIBERADOS**

Hemocomponentes	2012	2013	2014			2015		
	%	%	Produzido	Liberado	%	Produzido	Liberado	%
Concentrado de Hemácias	92,3	95,3	19.302	18.128	93,9	19.683	18.191	92,4
Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	93,4	93,9	17.846	16.704	93,6	15.375	14.424	93,8
Concentrado de Hemácias Filtrado	98,0	96,4	12.813	12.317	96,1	14.719	14.024	95,4
Plasma fresco congelado	84,5	93,8	48.367	45.189	93,4	46.536	42.826	92,0
Plasma comum	0,0	0,0	12	0	0	116	0	0
Plasma Isento de Crio	73,3	96,9	1.583	836	52,8	3.125	2.680	85,8
Crioprecipitado	70,5	58,4	1.583	2.198	138,8	3.125	2.589	82,8
Concentrado de Plaquetas em Pool	66,5	72,6	2.341	1.638	70	2.676	2.007	75,0
Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat - CPBC	48,9	56,5	17.521	9.901	56,5	15.208	8.875	58,4
Concentrado de Plaquetas de Plasma Rico em Plaquetas - CP	0,0	0,0	0	0	-	187	89	47,6
Concentrado de Hemácias Duplo por Aférese	100,0	98	22	16	72,7	54	51	94,4
Concentrado de Hemácias por Aférese - simples	100,4	101,9	205	199	97,1	98	103	105,1
Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	94,8	91,3	502	480	95,6	922	891	96,6
Concentrado de Plaquetas por Aférese - simples	95,5	96	1.180	1.155	97,9	1.017	985	96,9
TOTAL	83,0	88,2	123.277	108.761	88,2	122.841	107.753	87,7

Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

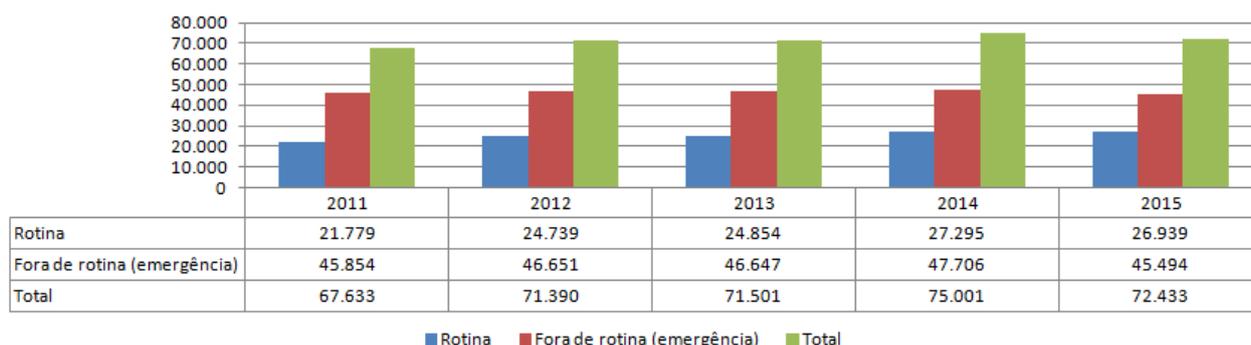
1. Observa-se que ao longo do quadriênio mais de 80% dos hemocomponentes produzidos foram disponibilizados para transfusão ou para HEMOBRÁS, obtendo-se o índice de 87,7% em 2015.
2. Os motivos de descarte foram apurados e considerados inerentes ao processo, tais como os bloqueados pela sorologia ou imunohematologia, pela inspeção visual (coloração plasmática), por motivos técnicos, entre outros.
3. A partir do segundo semestre de 2011 a FHB passou a utilizar os critério para envio de Plasmas para a Hemobrás constantes no Caderno de Especificações Técnicas para o Plasma de Fracionamento Industrial, obtendo redução do descarte.
4. Em 2012 a FHB começou a enviar também o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.
5. A liberação de Plasmas para a Hemobrás ocorre de acordo com o cronograma da Hemobrás e, portanto, a liberação não é realizada de acordo com o mês de produção.
6. Ainda em 2012 a FHB passou a produzir mais concentrados de plaquetas com o intuito de manter estoque estratégico para os transplantes, conseqüentemente houve um aumento do descarte de plaquetas, pois este hemocomponente tem prazo de validade de apenas 05 dias pós coleta.
7. Os hemocomponentes liberados em um determinado ano não são necessariamente produzidos neste mesmo ano, devido ao prazo de validade.

✓ **LIBERAÇÃO (expedição) DE HEMOCOMPONENTES**

Expedição de Hemocomponentes	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Liberadas por EMERGÊNCIA (Fora de rotina)	24.739	24.854	27.295	26.939
Liberadas por ROTINA	46.651	46.647	47.706	45.494
TOTAL	71.390	71.501	75.001	72.433

Fonte: SistHemo/FHB

Distribuição de Hemocomponentes



■ Rotina ■ Fora de rotina (emergência) ■ Total

Fonte: SistHemo/FHB

Observa-se que o número de Hemocomponentes distribuídos, em 2015, é 3,4% menor em relação a 2014, mas o gráfico acima demonstra uma estabilidade nos últimos anos. Os atendimentos considerados fora de rotina, ou seja, distribuídos somente mediante solicitação apresentam-se proporcionalmente superiores aos atendimentos de rotina devido ao fato de as plaquetas serem distribuídas somente em regime fora de rotina, justificando-se tal política pela curta validade do hemocomponente, de apenas 05 dias, e a impossibilidade de reintegração de estoque após a mobilização/transporte do produto, reforçando os padrões de qualidades exigidos dos produtos entregues pela FHB. Apesar de o número absoluto de concentrados de plaquetas ser inferior ao de concentrados de hemácias há influência do primeiro em relação ao cômputo geral, pois aplica-se um fator de correção em seu cálculo multiplicando-se o valor absoluto por 03 a 08, a depender de sua equivalência ao número de bolsas coletadas necessárias para a formação de um concentrado de plaquetas viável.

✓ LIBERAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES PARA INDÚSTRIA DE HEMODERIVADOS

	Ano			
	2012	2013	2014	2015
HEMOBRÁS	29.770	35.200	33.760	35.320

Fonte: SistHemo/FHB

Observações:

1. 2012: A FHB começou a enviar o PIC (Plasma Isento de Crio) excedente à Hemobrás.
2. 2013: Devido aos recolhimentos mais regulares em 2013, enviamos mais unidades à Hemobrás.
3. 2014 e 2015: Os envios foram feitos de acordo com o cronograma de recolhimento da Hemobrás. Cabe ressaltar que o cronograma de recolhimento de plasma estabelecido pela HEMOBRAS sofreu irregularidades ao longo do ano de 2014 com normalização apenas em meados de 2015.

➤ ANÁLISES LABORATORIAIS NAS AMOSTRAS DE SANGUE

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames laboratoriais em amostras de sangue de doadores, conforme legislação vigente, em amostras de doadores de órgãos e tecidos da Central Nacional de Captação, e em amostras de pacientes da rede pública de saúde e conveniados do DF, conforme demanda da hemodiálise, da oncohematologia, da coagulopatia e da hemoglobinopatia.

Os resultados obtidos em 2015 podem ser observados nas tabelas a seguir :

✓ **LABORATÓRIOS DE SOROLOGIA/NAT**

Comparativo		Ano							
		2012	2013	2014			2015		
		Total	Total	Doador	Extra	Total	Doador	Extra	Total
(PAC)	(PAC)								
Tipo de Exame	Chagas	56.916	55.525	55.620	1.688	57.308	55.383	6.390	61.783
	Sífilis	57.440	55.603	55.620	1.733	57.353	55.383	7.194	62.577
	HBsAg	58.584	56.668	55.620	2.702	58.322	55.383	6.282	61.665
	HIV ½	58.562	56.713	55.620	2.689	58.309	55.383	6.244	61.627
	HCV	58.569	56.634	55.620	2.715	58.335	55.383	6.850	62.233
	HBc	58.731	56.683	55.620	2.692	58.312	55.383	7.553	62.936
	HTLV ½	57.860	56.253	55.620	2.005	57.625	55.383	5.421	60.804
	NAT HIV	69.572	58.151	55.620	1.715	57.355	55.383	134.206	189.589
	NAT HBV	-	-	-	-	-	41.355	103.308	144.663
NAT HCV	69.572	58.151	55.620	1.715	57.355	55.383	134.206	189.589	
Total		624.035	564.794	500.580	19.726	520.234	539.802	417.654	957.466

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Observações:

1. Para os exames sorológicos entendem-se como extra todos os testes realizados para pacientes, controles e repetições.
2. Para os exames NAT entende-se como extra todos os testes realizados em amostras de outros estados (Acre, Goiás e Tocantins), pacientes e repetições, conforme discriminado abaixo.

✓ **Exames Complementares**

Exame	2012	2013	2014	2015
VDRL ¹	2.007	2.335	2.674	7.194
Perfil Hepático: Anti-HBs	2.424	3.249	2.502	3.147
W. Blot (Anti-HIV)	192	-	06	140
W. Blot (Anti-HTLV)	101	104	197	187
Citomegalovírus (IGG)	100	147	680	950
Citomegalovírus (IGM)	100	147	563	804
Toxoplasmose (IGG)	-	147	680	950
Toxoplasmose (IGM)	-	147	563	804
TOTAL	3.869	6.276	7.865	14.176

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ **Exames NAT 2015**

Tipo de Exame	Doador FHB	Pacientes e Repetições	Outros Estados – GO, AC, TO	TOTAL
NAT HIV	55.383	9.444	124.762	189.589
NAT HCV	55.383	9.444	124.762	189.589
NAT HBV	41.355	7.332	95.976	144.663
TOTAL	152.121	26.220	345.500	523.841

Fonte: Sisthemo e Planilhas internas

✓ **Laboratório de Imunohematologia de Doadores**

Exame	2012	2013	2014	2015 Doadores	2015 Extra (pacientes)	2015 Total
Tipagem direta e reversa – ABO	55.672	54.525	56.699	55.383	346	55.729
Tipagem RH	55.672	54.525	56.699	55.383	903	56.286
Pesquisa de Anti-corpos irregulares	55.672	54.525	58.497	55.383	-	55.383
Pesquisa de Hemoglobinas anormais	55.672	54.525	57.431	55.383	559	55.942
Fenotipagem Kell de Doadores	22.224*	28.693	21.287	21.005	-	21.005
Pesquisa D fraco	-	7.238	7.740	8.017	17	8.034
Eletroferese de Hemoglobina	-	-	-	1.411	-	1.411
CDE	-	-	-	8.382	-	8.382

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

Observação: Para os exames imunohematológicos entende-se como extra os testes realizados para pacientes e repetições.

✓ **Resultados Positivos/Patologia em Doadores da FHB (meta até 2,5%)**

		2012	2013	2014	2015
		TOTAL	TOTAL	TOTAL	Total
Número de doadores		54.074	54.305	55.620	55.383
Tipo de Exame	Chagas	139 – 0,25%	100 – 0,18%	89 – 0,16%	79 – 0,14%
	Sífilis	506 – 0,84%	383 – 0,70%	407 – 0,73%	389 – 0,70%
	HBsAg	32 – 0,06%	36 – 0,06%	44 – 0,08%	42 – 0,08%
	HIV ½	39 – 0,07%	63 – 0,11%	49 – 0,09%	40 – 0,07%
	HCV	93 – 0,17%	88 – 0,16%	178 – 0,32%	146 – 0,26%

HBc	470 – 0,84%	440 – 0,81%	327 – 0,68%	334 – 0,60%
HTLV ½	69 – 0,12%	51 – 0,09%	87 – 0,16%	67 – 0,12%
NAT HCV	10 – 0,02%	11 – 0,02%	12 – 0,02%	6 – 0,01%
NAT HBV	-	-	-	14 – 0,03%
NAT HIV	18 – 0,03%	17 – 0,03%	19 – 0,03%	13 – 0,02%
TOTAL DE RESULTADOS POSITIVOS	1.469- 2,64%	1.245 – 2,29%	1.262 – 2,27%	1.130 – 2,04%
TOTAL DE POSITIVOS LÍQUIDO	-	1.084 – 1,99%	1.180 – 2,12%	1.037 – 1,87%

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ **Análises Laboratoriais nas Amostras de Sangue de Pacientes**

A Fundação Hemocentro de Brasília realiza também o atendimento terciário para diagnóstico e seguimento laboratorial das coagulopatias hereditárias (Hemofilias, Doença de Von Willebrand e Plaquetopatias) da população do Distrito Federal, bem como os exames imunohematológicos de pacientes da hemorrede SUS/DF, exames para cadastro de doadores de medula óssea (REDOME), exames para a Central de Captação de Órgãos e Tecidos da SES/DF, exames para o Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e para o Transplante de Medula Óssea.

✓ **Laboratório de Imunohematologia de Pacientes**

O Laboratório de Imunohematologia de Pacientes da Fundação Hemocentro de Brasília realiza exames complementares que auxiliam a Hemorrede a realizar transfusões mais seguras. Dentre os exames realizados por este laboratório destacam-se os de fenotipagem eritrocitária estendida e identificação de anticorpos irregulares, que beneficiam pacientes com Anemia Falciforme, pacientes politransfundidos que necessitam com frequência de transfusão, recém-nascidos em caso de Doença Hemolítica Perinatal, dentre outros.

✓ **Exames Imunohematológicos em pacientes da Rede**

EXAMES	2012	2013	2014	2015
Tipagem ABO/RH	412	612	1.273	943
Fenotipagem de Doadores	717	1.066	1.031	1.375
Fenotipagem de Pacientes	266	344	448	512
Auto/aloabsorção	7	8	9	16
Auto-anticorpo	255	389	958	956
Bloqueio	4	9	0	8

EXAMES	2012	2013	2014	2015
CD	611	890	850	941
CD-Monoespecifico	94	239	310	314
Eluição	37	127	182	198
Referotipagem	168	225	242	167
PAI	962	1.129	1.734	1.906
Reversa e Lectinas	-	-	-	718
Painel deHemácias	499	705	905	1.160
Pesquisa D Fraco	61	119	112	141
Titulação de ACs	28	31	40	42
Tratamento com Cloroquina	4	3	8	21

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ LABORATÓRIO DE HEMOSTASIA

O Laboratório de Hemostasia da FHB tem como objetivo atender à rede hospitalar da Secretaria de Saúde (SES) do Governo do Distrito Federal (GDF) no diagnóstico das doenças da coagulação hereditária como hemofilias, doença de Von Willebrand, dentre outras, além de dar suporte ao diagnóstico das coagulopatias raras, coagulopatias adquiridas e púrpura trombocitopênica trombótica com a finalidade de prestar assistência e apoio hemoterápico e/ou hematológico à rede de serviços de saúde, prestando serviços e assistência às áreas a que se propõe, de ensino e pesquisa, formação de recursos humanos, controle de qualidade e suporte técnico.

✓ Exames de Hemostasia

Exames	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Contagem de plaquetas	113	139	240	231
Determinação de tempo de trombina	181	237	362	378
Determinação de Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada (TTPA)	874	1364	2.130	1.680
Determinação de Tempo e Atividade da Protrombina (TAP)	444	425	552	631

Exames	Ano			
	2012	2013	2014	2015
Dosagem de Anticoagulante Circulante	97	240	348	185
Dosagem de Fator IX	143	162	201	203
Dosagem de Fator VIII (Antígeno)	957	926	1.031	796
Dosagem de Fator VIII (Inibidor)	282	263	221	236
Dosagem de Fibrinogênio	402	355	545	595
Teste de Agregação de Plaquetas	67	129	304	693
Cofator de ristocetina	219	312	312	451
Dosagem de anticardiolipina IgG	187	107	355	199
Dosagem de anticardiolipina IgM	64	107	354	199
β -2 Glicoproteína 1 IGM	58	232	353	169
β -2 Glicoproteína 1 IGG	-	146	353	169
Determinação da ligação do Fator Von Willebrand ao Colágeno	182	145	265	396
Dosagem de Fator V	-	37	42	32
Dosagem de Fator VII	-	39	53	58
Dosagem de Fator XI	-	17	62	63
Dosagem de Fator XIII	-	26	59	76

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA DE TRANSPLANTES

O Laboratório de Imunologia de Transplantes (LIT) da Fundação Hemocentro de Brasília, credenciado pelo Serviço Nacional de Transplante do Ministério da Saúde como Laboratório Tipo II, atende aos programas de Transplante Renal Intervivo e Cadavérico, Transplante Cardíaco, Transplante de Medula Óssea, REDOME e REREME, além de realização de tipagens HLA e Transplante de Limbo. Habilitado para a realização de exames de Tipagem HLA por metodologias de biologia molecular.

✓ Exames Realizados pelo LIT

Tipo de Exame	Quantitativo
Reatividade contra painel	1.636
Prova Cruzada para Doador Vivo de Rim	70
Prova Cruzada para Doador Cadáver	62
Tipagem HLA Classe I e II	8.136
Coleta e envio de amostras para HLA de Alta Resolução	61

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ BANCO DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL E PLACENTÁRIO

Por meio da Portaria nº 630 de 2010, do Ministério da Saúde, o BSCUP/FHB foi incluído e habilitado na Rede Nacional de Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário para Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas - **Rede BrasilCord**, que tem como finalidade a coleta, o processamento e o congelamento de células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue de cordão umbilical e placentário, para a utilização em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que não encontram doador compatível.

Em 20 de abril de 2011, foi realizado o cadastro do BSCUP de Brasília como Laboratório de Processamento para Terapia Celular no ISBT 128 (*Identification Standard Blood Tissue*) por meio do registro da Fundação Hemocentro de Brasília junto ao *Internation Council for Commonality in Blood Banking Automation* (ICCBBA). Foi atribuído o código identificador B3035, com numeração impressa nas etiquetas que irão identificar as bolsas que serão armazenadas no equipamento bioarchive.

✓ Produtividade do BSCUP em 2015

ANO	Quantitativo de Prontuários de Gestantes Avaliados	Abordagem de Gestantes	Triagem de Gestantes	Coleta de Sangue de cordão umbilical
2012	1.007	433	142	87
2013	1.665	795	279	170
2014	2.389	1.252	501	328
2015	1.791	650	254	191

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

A redução verificada na coleta de bolsas pelo BSCUP/FHB, representando **19,9%** do teto proposto pela Portaria MS 2.041/2008 para ressarcimento, foi devida ao fato da indisponibilidade de insumos reagentes para realização dos exames necessários. Esta indisponibilidade foi ocasionada por dificuldades administrativo-orçamentárias enfrentadas pela FHB ao longo do ano de 2015.

✓ Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não Processadas

ANO	Bolsas Processadas	Bolsas Não-Processadas*	Total
2014	321	107	308
2015	146	45	191

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ Motivos de Exclusão de Processamento (Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Não-Criopreservadas) em 2015.

Baixa Celularidade Inicial	Baixa Celularidade Final	Baixo Volume	Sofrimento Fetal Grave	Problemas técnicos
29	25	03	01	07

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ Bolsas de SCUP Processadas X Bolsas Criopreservadas em 2015

Bolsas Processadas	Bolsas Criopreservadas	Bolsas Liberadas
146	141	105

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ **Exames Realizados**

Exames	2014	2015
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	257	214
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	212	149
Viabilidade Celular Tripan-Blue	173	142
Cultura Microbiológica	213	153

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ **TRANSPLANTE DE CELULAS TRONCO HEMATOPOIETICAS - TMO**

A Fundação Hemocentro de Brasília executa atividades com a finalidade de processar e congelar células tronco hematopoiéticas obtidas de sangue periférico por meio de aférese, para realização de transplantes autólogos em pacientes que necessitam de transplante de medula óssea e que se encontram na fila de transplante. Por meio do contrato 101/2013 – AJUR/FHB firmado entre a FHB e Instituto de Cardiologia do distrito Federal, foi possível realizar os primeiros transplantes de medula óssea do DF.

✓ **Bolsas de TMO Processadas X Bolsas Não Processadas**

ANO	Número de coletas de aférese	Bolsas criopreservadas	Número de pacientes transplantados
2015	47	130	44

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

✓ **Exames Realizados**

Exame	No ano de 2015
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pré-processamento	94
Contagem de Glóbulos brancos (Hemograma completo) pós-processamento	86
Viabilidade Celular Tripan-Blue	88
Cultura Microbiologia	94

Fonte: GELAB/DIREX/FHB

➤ PROCEDIMENTOS HEMOTERÁPICOS NA HEMORREDE – DISTRITO FEDERAL

No ano de 2015, a Fundação Hemocentro de Brasília, através de sua Assessoria da Hemorrede, realizou diversas atividades hemoterápicas nas Agências Transfusionais da SES/DF, onde, destacamos: visitas para orientações técnicas das atividades hemoterápicas, reuniões com as equipes e com os responsáveis técnicos das Agências da rede pública de saúde; treinamentos nas Agências Transfusionais referente ao transporte, armazenamento, preparo e infusão de hemoderivados; treinamentos das equipes que realizam transfusões de sangue nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) de Sobradinho, São Sebastião, Recanto das Emas, Samambaia, Ceilândia, Núcleo Bandeirante e no Hospital Regional do Guará; planejamento e execução de auditorias internas as quais contribuíram na redução do índice de descarte de hemocomponentes; finalização do Protocolo Transfusional de Indicação de Hemocomponentes, que já foi encaminhado para publicação no DODF; e a aplicação dos questionários de avaliação dos serviços prestados pela FHB aos Hospitais da SES/DF. Essas atividades foram realizadas, contando sempre, com a supervisão de biomédicos do Hemocentro de Brasília responsáveis pela gestão dos estoques, gestão de contratos de equipamentos e insumos, das agências transfusionais da SES/DF.

A FHB fez o acompanhamento de todas as manutenções corretivas, preventivas e calibrações dos equipamentos em uso, nas Agências Transfusionais da rede pública de saúde do Distrito Federal, bem como o gerenciamento do sistema de gestão de informações (SistHemo - Módulo Transfusional) que, em 2015, foi implantado em todas as Agências Transfusionais dos Hospitais Públicos e em 01 (uma) Agência Transfusional Conveniada do SUS e fomentou a notificação de reações transfusionais no NOTIVISA.

A Fundação Hemocentro de Brasília visa garantir a qualidade dos produtos finais obtidos no processamento e fracionamento do sangue total coletado, atendendo o que preconiza as legislações vigentes: RDC nº 34, de 11 de junho de 2014 da ANVISA, e a Portaria 2.712, de 12 de novembro de 2013, do Ministério da Saúde.

Analisa-se 1% dos hemocomponentes produzidos, ou 10 unidades, o que for maior, exceto para os Crioprecipitados, onde se analisa 4 unidades.

A taxa de Conformidade por Hemocomponentes da FHB atingiu em média **99,2%** de aprovação.

Índice de Aprovação:

- Componentes Filtrados: CHF; CH1A, CH2A; CPBC; CPP; CPPF; CP1A; CP2A = **90%**.
- Componentes não filtrados: CH; CHLV; CHPL; PFC; CRIO = **75%**.

Identificação de Microorganismos: Nos casos em que o ensaio microbiológico resultar positivo, a Identificação do Microorganismo é realizada pelo Hospital Sarah Kubitschek, mediante convênio.

✓ Controle de Qualidade de Insumos

Visa garantir a qualidade dos insumos críticos necessários ao processamento e fracionamento do sangue total coletado, tais como: Bolsas de Coleta de Sangue, de Transferência e de Sangue de Cordão; Bolsas de Criopreservação de Células-Tronco; Kits de Aférese; Etiquetas de Identificação de Sangue e Hemocomponentes e Etiquetas de Irradiação; Filtros de Desleucotização para Concentrado de Hemácias e Plaquetas; Seringas e Agulhas Hipodérmicas descartáveis; Solução Anticoagulante e Solução Fisiológica 0,9%.

Analisa-se por amostragem, 100% dos lotes de insumos adquiridos pela FHB, atendendo o que preconiza as legislações vigentes: RDC nº3 e nº 5, de 04 de fevereiro de 2011, RDC nº 35, de 12 de junho de 2014, Portaria n.º 233, de 30 de junho de 2008.

Devido ao alto padrão de qualidade obtido em seus produtos, a FHB participou como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados/DAHU/SAS/Ministério da Saúde.

Trata-se de uma avaliação interlaboratorial, por meio de testes de proficiência, tendo como objetivo contribuir para a garantia dos resultados obtidos nos Serviços de Hemoterapia do País.

Em 2015, a FHB produziu e enviou aos Hemocentros participantes do programa, 04 Avaliações Práticas, totalizando aproximadamente 800 amostras.

➤ **ATENÇÃO HEMATOLÓGICA**

Ao longo de 2015 foram cadastrados 31 pacientes, que tiveram seu diagnóstico confirmado em nosso serviço, totalizando 399 pacientes em acompanhamento. Destes, 316 são do Distrito Federal, 63 do Entorno (RIDE) e 20 são de outras unidades da Federação.

A atenção hematológica da FHB conta com equipe multidisciplinar formada por: 02 hematologistas, 01 hematologista pediátrico, 01 ortopedista, 02 enfermeiros, 01 assistente social, 01 farmacêutica, 02 fisioterapeutas, 01 odontóloga, 06 técnicas de enfermagem, 02 técnicos de laboratório e 02 técnicos administrativos que garantem o atendimento em caráter ambulatorial aos pacientes acompanhados.

Além dessa equipe, o ambulatório conta com o apoio de profissionais do Laboratório de Hemostasia para os exames específicos: 1 farmacêutico-bioquímico, 2 biomédicos e 1 técnica de laboratório. Esse Laboratório foi reconhecido pela Federação Mundial de Hemofilia e qualificado no Sistema de Avaliação de Qualidade Externa Internacional do Reino Unido com 2 avaliações notas "A".

Esta estrutura permitiu, no período de 02/01/2015 a 31/12/2015, os seguintes atendimentos aos pacientes portadores de coagulopatias ou hemoglobinopatias:

ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO FHB - 2015	
Consultas com Hematologista	1216
Consulta com Ortopedista	145
Consulta com Odontologista	45
Atendimento de Fisioterapia	476
Atendimento de Enfermagem	315
Atendimento de Serviço Social	113
Coleta de sangue para exames	3202
Infusões de fatores da coagulação na FHB	774
Curativos	225
Número de pacientes com entrega domiciliar	71

Fonte: GEAMB/DIREX/FHB

Ao longo de 2015 foi iniciado o programa de tratamento de feridas, com foco principal nos pacientes portadores de anemia falciforme, oferecendo maior atenção, conforto e assistência efetiva aos nossos pacientes, com grande impacto na qualidade de vida.

Foi mantida a parceria com o Hospital da Criança José Alencar e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil em diversas especialidades e com o Hospital de Base do Distrito Federal para atendimento às emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.

✓ **Atendimento Farmacêutico a Pacientes com Coagulopatias Hereditárias**

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) é a instituição responsável pelo suporte farmacológico aos pacientes com coagulopatias hereditárias, em atendimento à Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. Os medicamentos são enviados pelo Ministério da Saúde (MS) ou adquiridos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). No ano de 2015 realizou **2.681** dispensações de insumos farmacêuticos a **1.671** pacientes, sendo **2.039** dispensações na própria instituição e **642** realizadas em domicílio, o que significa um aumento de **11,48%** e **8,81%**, respectivamente, em relação ao ano de 2014.

Em virtude do aumento da demanda, a FHB passou a fazer o agendamento de consultas reduzindo, dessa forma, o tempo de espera para atendimento ao paciente.

Os produtos dispensados pela FHB aos pacientes para assistência farmacológica são: Alfaeptacogue Ativado Fator Recombinante de coagulação VIIa; Concentrado de Fator VIII recombinante; Concentrado de Fator VIII de coagulação (hemoderivado); Fator VIII de coagulação + Fator de von Willebrand (hemoderivado); Concentrado de Fator IX recombinante; Concentrado de Fator IX de coagulação (hemoderivado); Concentrado de Fator XIII (hemoderivado); Desmopressina; Ácido Tranexâmico; Concentrado de Complexo Protrombínico – CCP (fatores de coagulação II, VII, IX e X em combinação); Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado – CPPA (fatores de coagulação II, VII, IX e X nas formas ativadas em combinação) e Fibrinogênio.

Em 2015 a FHB atingiu 100 % de uso de **FATOR VIII** recombinante, disponibilizado pelo Ministério da Saúde, nos pacientes portadores de Hemofilia “A” em transição de tratamento.

A FHB, no ano de 2015, também manteve os estoques de **FATOR VIII** e **IX** hemoderivado e **FATOR VIII** recombinante nas seguintes instituições de saúde: Hospital Regional do Gama, Hospital Regional de Planaltina, Hospital Regional de Sobradinho, Hospital Regional de Taguatinga, Hospital Materno Infantil para maior alcance do tratamento e maior comodidade dos usuários.

2. Outras Realizações

PROGRAMA

6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SAÚDE

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO				
2494 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO – FHB – PLANO PILOTO	5.000	5.000	-	-
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				
2575 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – FHB – PLANO PILOTO	10.000	10.000	-	-
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES				
0034 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES – FHB – DISTRITO FEDERAL	55.000	55.000	8.199	8.199
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA				
0026 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA – INSTITUCIONAL – FHB – DISTRITO FEDERAL	110.000	232.000	133.044	98.014
8717 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA – UTILIDADE PÚBLICA – FHB – DISTRITO FEDERAL	300.000	259.500	-	-
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				
0077 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS – FHB – PLANO PILOTO	1.371.546	1.175.314	681.570	622.649
Total do Programa	1.851.546	1.736.814	822.813	728.862

Fonte: GEOF/CODAG/FHB

➤ GESTÃO DE PESSOAS

A Fundação Hemocentro de Brasília - FHB segue a Política de Gestão de Pessoas do GDF, conforme Decreto nº 29.814, de 10 de dezembro de 2008, o qual tem como finalidade a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; preparação do servidor público para que se torne agente de desenvolvimento do Distrito Federal; adequação das competências dos servidores aos objetivos das instituições; e racionalização e efetividade dos gastos públicos.

A Fundação Hemocentro de Brasília treinou em 2015, com no mínimo 20 horas de capacitação, 24,31% de seus servidores. Tendo como referência a estratégia organizacional, esses treinamentos foram efetuados visando adquirir as competências necessárias para um bom desempenho profissional.

Em 2015 foram pagos somente os cursos contratados em 2014 (Inglês Básico e Intermediário para 16 participantes e o Curso de Kaizen para 42 participantes) e atividades sem ônus, ou seja, capacitações realizadas através de cursos/treinamentos ministrados pela EGOV, FEPECS, equipe da FHB, palestrantes convidados, empresas parceiras e cursos realizados com ônus ao servidor, devido ao contingenciamento de recursos.

Quanto às atividades de pesquisas, foi aprovado 01(um) projeto de iniciativa da FHB e 02(dois) projetos desenvolvidos com a participação desta Fundação Hemocentro.

➤ COMUNICAÇÃO SOCIAL

Quanto à Publicidade e Propaganda, a FHB veiculou, durante o ano de 2015, os vídeos e spots da “Campanha Solidária”, sem qualquer custo à instituição, entrando nos espaços publicitários não comercializados das emissoras de televisão e rádio, a título de utilidade pública.

Também em 2015, foram reprisados os seguintes vídeos: vídeo emergencial (quando os estoques precisam de reforço), vídeo “Linha Vermelha”, divulgando o transporte do Hemocentro- Rodoviária do Plano Piloto disponibilizado aos usuários da instituição (pacientes e doadores).

Devido ao contingenciamento das despesas, a FHB não confeccionou folders e cartilhas educativas e institucionais, usando material institucional remanescente de 2014.

No entanto, a FHB em parceria com agências de publicidade e outros parceiros realizou a “1 Caminhada do Hemocentro”, por ocasião do **Dia Mundial do Doador de Sangue** bem como a realização do “Halloween do Hemocentro”, que foi uma campanha, feita nas mídias sociais, focando o público jovem.

Para **Semana Nacional do Doador de Sangue**, a FHB buscou outras parcerias que possibilitaram a execução de atividades culturais e distribuição de brindes e camisetas para os doadores e na campanha publicitária, “A vida Precisa de Sangue”, a Fundação Hemocentro, contou com o apoio do Governo de Brasília.

3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

➤ GESTÃO DA QUALIDADE

- A FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA estabelece, documenta, implementa e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade que consiste num conjunto de elementos que interagem entre si e que são utilizados para dirigir e controlar esta Fundação, no que diz respeito à qualidade.

- Por meio do Sistema de Gestão da Qualidade da FHB, são gerenciados todos os processos desenvolvidos na instituição, com definição de responsabilidades e atribuições, padronização de todos os processos em procedimentos operacionais padrão, tratamento de não conformidades e produtos devolvidos, adoção de medidas corretivas e preventivas, qualificação de insumos, equipamentos, produtos e serviços, realização de auditorias internas da qualidade, elaboração, revisão e controle da documentação da qualidade e validação dos processos críticos conforme preconizado na Resolução - RDC 34/2014, ANVISA/MS e Portaria MS 2712/2013.
- Em maio de 2012 o Ciclo do Sangue da FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA recebeu da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, a certificação na Norma ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade - Requisitos, demonstrando assim o compromisso da Instituição na busca da qualidade total, da melhoria contínua e da segurança dos produtos e serviços ofertados. Em março de 2015, a FHB foi auditada pelo organismo certificador Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, que concedeu a **RECERTIFICAÇÃO**, dando início, assim, ao segundo Ciclo de Certificação da instituição.
- Em fevereiro de 2015, a instituição foi auditada pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia –Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma excedente, e obteve **99,05%** de conformidade em relação aos itens de verificação, mantendo-se **APROVADA** para fornecimento de plasma para fracionamento industrial.
- Em abril de 2015, a FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA foi inspecionada pela equipe conjunta da VISA/DF e ANVISA, para monitoramento e avaliação do risco sanitário nos serviços de hemoterapia, e obteve percentual de conformidade com a legislação vigente de **97,72%**. A instituição manteve o enquadramento na categoria de serviço de hemoterapia de BAIXO RISCO SANITÁRIO, atribuído a serviços que possuem percentual de conformidade superior a 95%.
- Foi realizada em junho de 2015 a 1º Reunião Conjunta de Alinhamento Estratégico e de Análise Crítica de 2015. Nos anos anteriores as reuniões de Alinhamento Estratégico e de Análise Crítica foram realizadas isoladamente pela Assessoria de Planejamento e Assessoria da Garantia da Qualidade, respectivamente. A iniciativa de integração foi de grande importância, visto que associou as questões relativas à qualidade à estratégia organizacional. Participaram da reunião as diretoras da FHB, os chefes de Assessoria, gerentes das áreas, chefes de núcleos e assessores técnicos. O objetivo geral da reunião foi o fortalecimento da gestão estratégica associada à qualidade e os objetivos específicos foram: Análise crítica dos Indicadores Estratégicos e de Qualidade; Análise crítica dos resultados de auditorias; Análise crítica do Desempenho de Processo e Conformidade de Produtos; Análise crítica das Situações de Ações Corretivas e Preventivas; Realimentação do Cliente; Mudanças que possam afetar o Sistema de Gestão da Qualidade; Recomendações para melhoria.
- Tendo em vista a demanda da Direção da FHB para extensão do escopo da certificação ISO 9001:2008 aos laboratórios de atendimento à pacientes (Núcleo de Laboratórios Especiais – Laboratório de Hemostasia, Núcleo de Imunohematologia - Laboratório de Imunohematologia do Paciente e Núcleo de Suporte ao Transplante - Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário e Transplante de Medula Óssea / Laboratório de Imunologia do Transplante), a fim de assegurar isonomia quanto à demonstração do cumprimento dos requisitos da qualidade por todos os setores técnicos da instituição, foi iniciada no mês de junho de 2015 a preparação para adequação aos requisitos da norma. Entre as atividades de preparação foram realizados: Treinamento de interpretação de requisitos da Norma ISO, Autodiagnóstico pelas áreas, Reuniões para elaboração do Plano de Ação, e execução das ações propostas. A realização da auditoria de extensão do escopo está prevista para o ano de 2017, conjuntamente à 2ª auditoria de supervisão do Ciclo do Sangue.

- De julho à dezembro foi executado o Programa Anual de Auditorias Internas. Tal programa contemplou a realização do segundo ciclo de Auditorias Internas nas 13 (treze) Agências Transfusionais que compõem a Hemorrede Pública do Distrito Federal. Na ocasião a equipe auditora da FHB avaliou se houve resolução das não-conformidades identificadas nas auditorias internas de 2014. As auditorias nas Agências Transfusionais são realizadas em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para Qualificação da Hemorrede Estadual e buscam melhoria contínua dos processos de trabalho.
- Em 2015 foi realizada auditoria específica em preparação para a acreditação internacional pela American Association of Blood Banks - AABB e Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia – ABHH, que visa qualificar os serviços prestados pela FHB em padrão internacional.
- Foi realizada, em 2015, a avaliação das condições sanitárias do Laboratório de Imunologia dos Transplantes (LIT), por inspetor da VISA/DF, cujo parecer final foi de que o Laboratório de Imunologia dos Transplantes da Fundação Hemocentro de Brasília dispõe de estrutura física e funcional, além de uma equipe multiprofissional qualificada e capacitada, estando apto à prestação dos serviços a que se propõe por seu estatuto, regimento interno e regulamento interno.

4. Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade

O planejamento estratégico, elaborado no início do ano de 2011, integra o modelo de gestão da Fundação Hemocentro de Brasília ao lado de outros instrumentos como Plano Plurianual – PPA, Plano de Saúde, Plano Estratégico da SES, inspeções sanitárias e auditorias internas, para o alinhamento e a integração da estratégia com o orçamento e as várias ações institucionais.

As definições do plano são realizadas e monitoradas de acordo com diretrizes da Secretaria de Estado de Saúde-Distrito Federal, Governo do Distrito Federal e Ministério da Saúde, bem como órgãos normativos e de controle competentes, tendo em vista o fortalecimento do SUS-DF.

No ano de 2015, foram realizadas 02 (duas) Reuniões de Alinhamento Estratégico e da Qualidade, sendo uma em maio e uma em dezembro, com a participação de gestores e técnicos convocados.

❖ INFORMAÇÕES (REALIZAÇÕES)

No ano de 2015, as ações realizadas pela FHB que merecem destaque, além do atendimento a 100% da demanda de componentes do sangue da rede SUS e serviços conveniados no Distrito Federal, foram:

- Responsabilidade institucional crescente frente à Hemorrede do Distrito Federal, incluindo além de suas ações tradicionais de coleta, processamento e distribuição de sangue, a gestão dos estoques estratégicos nas Agências Transfusionais e as boas práticas no ato transfusional.
- Ampliação do treinamento de equipes que realizam transfusões de sangue para as UPAs – Unidades de Pronto Atendimento (Sobradinho, São Sebastião, Recanto das Emas, Samambaia, Ceilândia, Núcleo Bandeirante).

- Implantação e gerenciamento do sistema de gestão de informações da FHB (SistHemo - Módulo Transfusional) em 100% das Agências Transfusionais usuárias de produtos (hemocomponentes) da FHB;
- A coleta de Concentrado de Plaquetas por Aférese apresentou um aumento proporcional em relação a 2014, para atendimento da demanda clínica dos hospitais da rede pública de saúde, em especial para atendimento aos transplantes de órgãos sólidos, apesar de períodos de estoque crítico de plaquetas, principalmente durante a mobilização de servidores.
- A qualidade dos serviços prestados pela FHB tem recebido atenção permanente da gestão e, por consequência, a Certificação ISO 9001:2008 para o ciclo do sangue foi mantida, cumprindo assim o compromisso assumido com o atendimento aos requisitos da Norma para seu Sistema de Gestão da Qualidade. Esta atenção especial à gestão da qualidade também resultou na obtenção do índice de 99,05% de conformidade nos itens verificados pela Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, para qualificação dos fornecedores de plasma. Devido à excelência dos serviços realizados, dos produtos disponibilizados e de seu corpo técnico, atua como Hemocentro Coordenador no Grupo de Assessoramento Técnico do Programa de Avaliação Externa da Qualidade em Hemocomponentes da CGSH/DAHU/SAS/Ministério da Saúde. A FHB vem recebendo visitas técnicas, não apenas para avaliação de seus serviços, mas também para conhecimento de sua prática e tem se preparado para a acreditação internacional pela American Association of Blood Banks - AABB e Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia – ABHH.
- No que concerne à assistência hematológica aos pacientes portadores de coagulopatias hereditárias, a FHB manteve a assistência integral e multiprofissional, inclusive com o fornecimento de hemoderivados a 100% dos pacientes que estão em profilaxia, seguindo, plenamente, os protocolos técnicos estabelecidos pela SES/DF e pelo MS, para o adequado acompanhamento de tais pacientes, a exemplo da ampliação da faixa etária das pessoas em uso do Fator VIII recombinante, realizando a entrega em domicílio dos tratamentos prescritos.
- O Decreto de nº 34.538, de 31 de julho 2013, que reestruturou administrativamente a FHB, criou o Centro de Compras, com o objetivo de dar maior celeridade aos procedimentos licitatórios de aquisição de bens e contratação de serviços, voltados para o desempenho das atividades finalísticas, anteriormente realizados pela Subsecretaria de Licitações e Contratos/SEPLAN/DF. O Centro de Compras iniciou suas atividades no final do mês de janeiro, após a publicação do Decreto nº 35.098. Neste segundo exercício, o Centro de Compras/FHB realizou 14 (quatorze) procedimentos licitatórios na modalidade de pregão eletrônico e 10 (dez) dispensas de licitações, originados de 38 (trinta e oito) processos, obtendo 85% de êxito, e reduzindo em 60% o tempo de realização das licitações.
- Realização da Gestão dos Equipamentos Críticos pela Assessoria de Infraestrutura, com a execução das respectivas manutenções preventivas, corretivas e calibrações programadas.
- Início do atendimento de tratamento de feridas, com foco principal nos pacientes portadores de anemia falciforme. Com isso a FHB pode oferecer maior atenção e conforto aos pacientes.

❖ PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO DE 2016:

- Manter o atendimento a 100% das solicitações de sangue da rede, pela rotina e fora dela;
- Aumento da coleta de hemocomponentes por aférese, com aquisição dos insumos necessários e lotação de novos servidores e retorno das atividades de coletas externas para melhora dos estoques de sangue;
- Programar as ações multiprofissionais já desenvolvidas pelo ambulatório da FHB, direcionadas, especialmente aos portadores de coagulopatias hereditárias e aos casos de referência dos portadores de hemoglobinopatias hereditárias, mantendo a cobertura da assistência farmacêutica a 100% dos pacientes cadastrados. Manutenção da parceria com o Hospital da Criança e o Hospital Materno Infantil de Brasília, para atendimento infantil, nas diversas especialidades oferecidas e com o Hospital de Base do Distrito Federal, para atendimentos de emergências hemorrágicas de maior gravidade em adultos e crianças.
- Manter o transporte da Rodoviária do Plano Piloto para o Hemocentro, para pacientes e doadores de sangue, ampliando a divulgação do serviço;
- Buscar melhorias para as Agências Transfusionais, com a realização de reformas exigidas pelas normas de qualidade e segurança relacionadas à armazenagem e uso do sangue, realizar a lotação dos profissionais necessários e dar continuidade ao processo de informatização, possibilitando o adequado gerenciamento dos estoques de sangue, em tempo real, em toda hemorrede do DF;
- No que concerne à infraestrutura, serão licitados os projetos complementares para viabilização das obras de reforma e ampliação dos edifícios da FHB.
- Manter e aprimorar a Gestão da Qualidade informatizando os processos e buscando manter as certificações e classificações já obtidas, reduzindo permanentemente, as não conformidades. Buscar-se-á a acreditação do Banco de Sangue de Células Umbilicais e Placentárias pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e pela Associação Americana de Bancos de Sangue;
- O fortalecimento da cultura da gestão participativa e estratégica como uma das prioridades da instituição, com a realização freqüente de reuniões, discussões e contínua análise dos indicadores estratégicos, com a adequação das ações estratégicas pertinentes e mantendo atuante o Colegiado Gestor e o Planejamento Estratégico;
- Tendo em vista a importância do fator humano para o êxito das ações desenvolvidas pela FHB, é imperiosa a realização do concurso público para preenchimento de vagas. Ênfase contínua na qualificação dos servidores, de acordo com o levantamento de necessidade de treinamento tendo por base a gestão por competências. Desde o ano de 2011 é obrigatória à participação de todos os recém-empregados em um processo de acolhimento e treinamento introdutório, dando a eles um conhecimento geral sobre a instituição e inserindo-os em suas responsabilidades no contexto da captação, produção, distribuição e utilização do sangue no DF, sendo necessário, também, um maior investimento em ações para promoção à saúde dos servidores e de prevenção de agravos com vistas a diminuir o absenteísmo;
- O aperfeiçoamento administrativo será perseguido com a Implantação de Sistema de Custos, em parceria com o Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Gestão de Custos, bem como a informatização dos processos administrativos da FHB.

5. Identificação dos Responsáveis

Titular da Unidade Orçamentária:

Nome: MIRIAM DAISY CALMON SCAGGION

Telefone: (61) 3327-4464

e-mail da Instituição: pr@fhb.df.gov.br

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: RODOLFO DUARTE FIRMINO

Assinatura: _____ Telefone: (61) 3327-4439

Agente de Planejamento

Servidor indicado

Nome: PAULO SÉRGIO DIAS PERES

Assinatura: _____ Telefone: (61) 3327-4422

Agente de Planejamento

Servidor indicado

Nome: EVANDRO LUIZ DE SOUZA OLIVEIRA

Assinatura: _____ Telefone: (61) 3327-4439

Agente de Planejamento

Servidor indicado

Siglas e Abreviaturas:

AABB – American Association of Blood Banks.	HEMOBRÁS – Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia
ABHH – Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia.	HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.	HLA - Antígeno Leucocitário Humano
ACs - Anticorpos	HTLV - Vírus Linfotrópico da Célula Humana
ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária	ICCBBA - <i>International Council for Commonality in Blood Banking Automation</i>
BSCUP – Banco de Sangue de Coleta Umbilical e Placentário	ICQ – Instituto de Certificação Qualidade Brasil
CCP – Concentrado de Complexo Protrombínico	IGG - Imunoglobulina G
CD – Coombs Direto	IGM - Imunoglobulina M
CGSH – Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados	ISBT - Identification Standard Blood Tissue
CH – Concentrado de Hemácias	ISO – Internation Organization for Standardization
CH1A - Concentrado de Hemácias simples por Aférese	LIT - Laboratório de Imunologia de Transplantes
CH2A - Concentrado de Hemácias duplo por Aférese	MS – Ministério da Saúde
CHF – Concentrado de Hemácias Filtradas	NAT - Teste de Ácido Nucleico
CHLV - Concentrado de Hemácias Lavadas	NOTIVISA – Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária
CHPL - Concentrado de Hemácias Pobres em Leucócitos	PFC – Plasma Fresco Congelado
CP - Concentrado de Plaquetas	PFCI – Plasma Fresco Congelado para a Indústria
CP1A - Concentrado de Plaquetas Simples por Aférese	PIC - Plasma Isento de Crio
CP2A - Concentrado de Plaquetas Duplo por Aférese	PPA – Plano Plurianual
CPBC - Concentrado de Plaquetas de Buffy Coat	RDC - Resolução da Diretoria Colegiada.
CPP - Concentrado de Plaquetas em Pool	REDOME - Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea
CPPA – Complexo Protrombínico Parcialmente Ativado	REREME - Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea
CRIO - Crioprecipitado	RIDE - Região integrada de desenvolvimento
DAHU – Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência	SAS – Secretaria de Atenção à Saúde
DF – Distrito Federal	SCUP - Sangue de Coleta Umbilical e Placentário
DIREX – Diretoria Executiva	SEPLAN – Secretaria de Planejamento
DODF – Diário Oficial do Distrito Federal	SES – Secretaria de Saúde
EGOV – Escola de Governo	SISTHEMO - Sistema Informatizado do Hemocentro
FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde	SSCH – Sistema de Sangue, Componentes e Hemoderivados.
FHB – Fundação Hemocentro de Brasília	SUS – Sistema Único de Saúde
GDF – Governo do Distrito federal	TAP - Tempo e Atividade da Protrombina
GEAMB – Gerência de Ambulatório	TI – Tecnologia da Informação
GECD – Gerência do Ciclo do Doador	TMO – Transplante de Medula Óssea
GELAB – Gerência de Laboratórios	TTPA - Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada
GEOF – Gerência de Orçamento Finanças e Contabilidade	UPA – Unidade de Pronto Atendimento
HBV – Vírus da Hepatite B	VISA – Vigilância Sanitária
HCV – Vírus da Hepatite C	